

# Estudo dos aspectos em comum das células cooperativas com ênfase em seu desenvolvimento durante o isolamento social

**AGRA, Déborah Sarah Riodrigues Tavares**

Universidade Federal do Cariri

[deborah.agra@aluno.ufca.edu.br](mailto:deborah.agra@aluno.ufca.edu.br)

**VIEIRA, Vanessa Coelho**

Universidade Federal do Cariri

[vanessa.coelho@aluno.ufca.edu.br](mailto:vanessa.coelho@aluno.ufca.edu.br)

**SANTOS, Myllena Emylle da Silva**

Universidade Federal do Cariri

[mylena.santos@aluno.ufca.edu.br](mailto:mylena.santos@aluno.ufca.edu.br)

**DE ALENCAR, Mayara Kelma Santos**

Universidade Federal do Cariri

[mayara.kelma@aluno.ufca.edu.br](mailto:mayara.kelma@aluno.ufca.edu.br)

**SANTIAGO, Marcelo Santos**

Universidade Federal do Cariri

[marcelo.santiago@ufca.edu.br](mailto:marcelo.santiago@ufca.edu.br)

---

## Resumo

A aprendizagem cooperativa tem como um dos seus pilares a interação face-a-face, que consiste em promover o acolhimento, a comunicação e contribuir para o alcance dos objetivos de uma célula estudantil. Com o cenário de pandemia, todas as relações presenciais passaram ao formato virtual, essa realidade se tornou um desafio para as células cooperativas. Diante disso, esse estudo tem como objetivo analisar as temáticas de suma importância para o desenvolvimento de uma célula cooperativa, apresentando um comparativo de como foram realizadas tais atividades durante esse período. Para a obtenção dos dados foi realizado um formulário online tendo como base a pesquisa descritiva-exploratória, possibilitando caracterizar e comparar os dados dos articuladores de célula.

**Palavras-chave:** Programa de aprendizagem. Pandemia. Célula Cooperativa.

## 1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi um período onde as atividades acadêmicas mudaram de cenário e a aprendizagem passou do formato presencial ao virtual. Desta forma necessitou-se de um melhor planejamento, e também de uma maior capacidade de motivar os estudantes a participarem dos processos de aprendizagem. Diante disso o presente trabalho trata-se de um estudo desenvolvido por um grupo de formação do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis- PACCE, que aborda temáticas importantes para a articulação de uma célula cooperativa estudantil, no período do ano de 2020. O mesmo busca interpretar e compreender como se deu a desenvoltura das células estudantis durante o período de pandemia e isolamento social, analisando pontos estratégicos e cruciais para tal atividade.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho, quanto aos objetivos, se caracteriza como uma pesquisa descritiva - exploratória. Conforme Gil (2008, pg 28) as pesquisas descritivas têm como principal intuito descrever características de determinado conjunto de pessoas ou estabelecer relações entre

variáveis, além de ter como característica marcante a utilização de algum tipo de técnica para coletar informações. Enquanto a pesquisa exploratória, ainda conforme Gil (2008, pg 27), têm o objetivo de buscar uma visão geral sobre determinado aspecto, visando desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias sobre o objeto de estudo.

Considerando o descrito acima, para a realização da pesquisa foram escolhidos temas que o grupo de formação julgou importante referente a articulação de células cooperativas durante o ano de 2020, estes são:

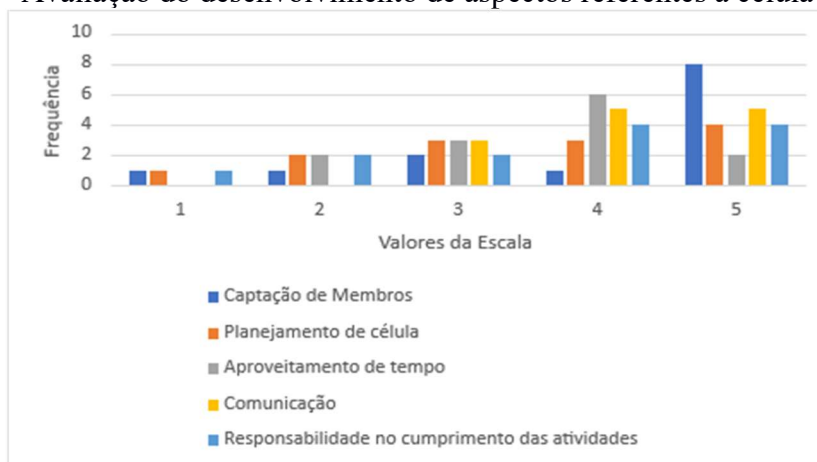
- a) Captação de membros para a célula;
- b) Planejamento de célula;
- c) Encontros de célula;
- d) Comunicação entre os membros;
- e) Definição de Metas;
- f) Possíveis conflitos;
- g) Estímulo mútuo entre os membros;
- h) Divisão de Atividades;
- i) Desempenho final da célula;
- j) Saúde mental diante do contexto de isolamento.

Então, com base nos itens supracitados foi construído um questionário semiestruturado contendo 18 perguntas no total, sendo 9 com escala numérica de avaliação, 8 perguntas de múltipla escolha e 1 pergunta aberta. O questionário foi encaminhado por meio de formulário *online* aos bolsistas e voluntários que atuaram como articuladores de células do Pacce durante o período analisado e por fim os dados recolhidos foram tratados de forma quantitativa, a fim de se obter os resultados do estudo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como discutido anteriormente, construiu-se um questionário semi estruturado, que possibilitou a obtenção e interpretação dos resultados através de gráficos. Cinco perguntas do questionário tinham como objetivo que os articuladores avaliassem como se deu o desenvolvimento de 5 aspectos da articulação de célula durante o ano de 2020. Na escala numérica utilizada o número 1 indicava um desenvolvimento insatisfatório e o 5 indicava um desenvolvimento satisfatório, enquanto os demais eram intermediários, os resultados estão expressos no gráfico 1.

**Gráfico 1** – Avaliação do desenvolvimento de aspectos referentes à célula cooperativa.



**Fonte:** As autoras

No que se refere a comunicação dentro da célula, uma pergunta abordou os meios que os articuladores utilizaram para realizar as reuniões de célula, como disposto no gráfico 2.

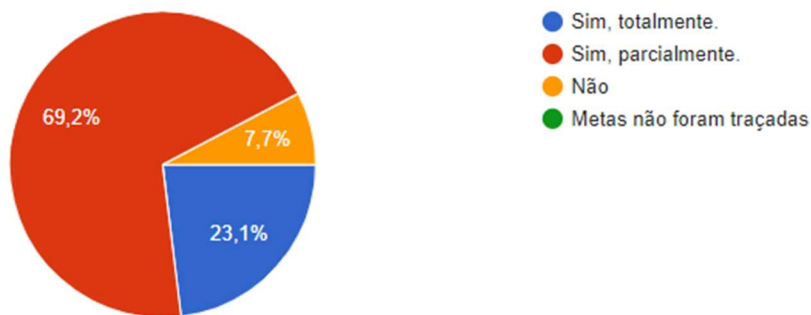
**Gráfico 2** – Plataformas e/ou aplicativos utilizados para comunicação.



**Fonte:** As autoras

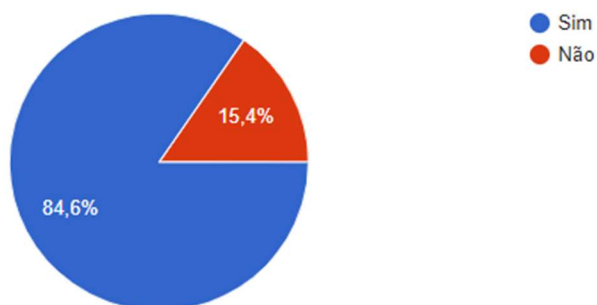
O questionário também proporcionou aos articuladores responderem se ocorreu a definição de metas e se houve a integração da equipe, como estão expressos respectivamente nos gráficos 3 e 4.

**Gráfico 3** – Definição de metas para a célula.



**Fonte:** As autoras

**Gráfico 4** – Integração entre a equipe.



**Fonte:** As autoras

Foi questionado também se o isolamento social interferiu na saúde mental dos membros e de que forma, como representado no gráfico 5.

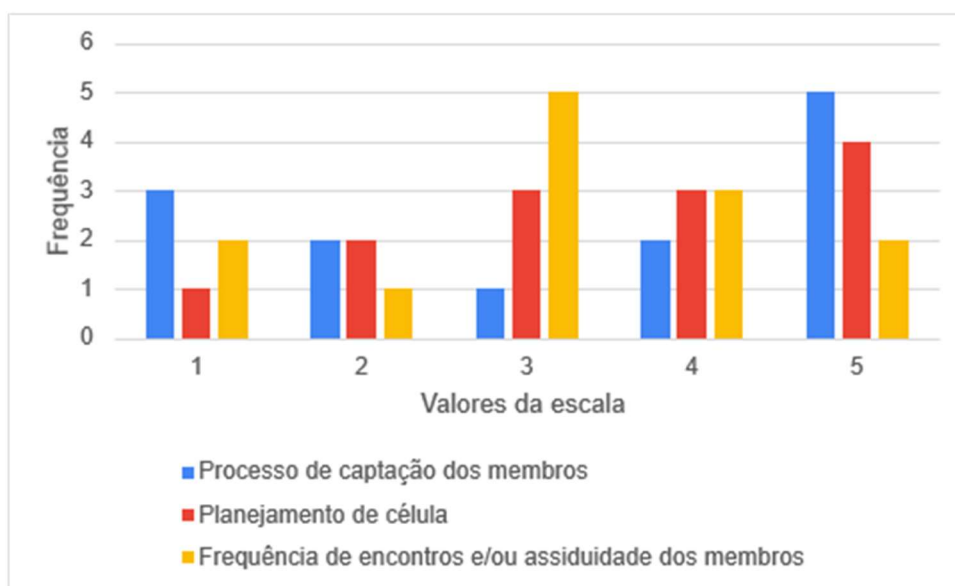
**Gráfico 5** – Saúde mental dos membros da célula diante do contexto de isolamento.



**Fonte:** As autoras

Por fim, através de 3 perguntas foi analisada a forma como o isolamento social impactou os membros das células, sendo as respostas apresentadas no gráfico 6.

**Gráfico 6** – Impacto do isolamento social nas atividades.



**Fonte:** As autoras

A partir dos dados obtidos observa-se nitidamente o quanto é relevante buscar um feedback de cada uma das células articuladas, partindo da visão do articulador, tendo como vantagens identificar possíveis problemas em células futuras, uma oportunidade de desenvolver novas soluções. Através da presente pesquisa é possível trabalhar de maneira mais prática e certa nas formações dos bolsistas e voluntários, e buscar manter um acompanhamento de suporte a cada célula, sente-se essa necessidade.

Percebe-se o quanto o cenário atual de Pandemia interferiu diretamente em cada um dos quesitos colocados, e principalmente, o quanto afetou a saúde mental de cada membro participante, ficam os questionamentos: como se encontram cada um desses membros afetados negativamente? De que forma podem ser ajudados? O que é necessário para que se

sintam seguros e amparados diante um cenário tão cruel? O feedback se faz necessário, porém, mais importante ainda é o que será feito após esses resultados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos observações realizadas, concluímos que a maioria dos articuladores das células conseguiram realizar algumas das atividades necessárias para um bom desempenho de célula, mesmo diante de tal cenário elas tiveram seus desempenhos medianos, e suas participações satisfatórias. No entanto, não pode-se negar que os membros das células foram muito afetados pelo isolamento social, alguns tendo até a saúde mental comprometida. Para maior análise do impacto da pandemia nas células, sugere-se realizar um estudo sobre como as interações face-a-face das células cooperativas influenciam positivamente nos membros, nas atividades da célula, e como são afetados quando surge um obstáculo como isolamento social.

#### **REFERÊNCIAS**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.